

Ata de reunião do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura (FMC) Mandato 2018-2019

2ª reunião ordinária. 17 de setembro de 2018, às 17h00, na sala de reuniões da SCL.

A reunião tem início às 17h15 com as presenças dos seguintes membros: **Marco Moretto Neto, Gabriel Rapassi, Eduardo Paiva, Marcelo Schiavo, Azê Diniz.**

Pauta:

- Continuação dos trabalhos sobre abertura de edital (is) para Fundo Municipal de Cultura

Moretto inicia a reunião justificando a ausência de Simone Zárate por estar em férias. Retoma os eixos abordados na reunião passada (projetos colaborativos, gestão e formação, ativação de redes culturais e produção cultural) e coloca que é hora de se partir para o detalhamento, inclusive se a análise dos projetos vai ser feita pelos próprios conselheiros ou se serão contratados pareceristas e, principalmente, qual edital vai ser aberto ainda este ano.

Marcelo distribui um documento impresso com suas sugestões (compreendendo linhas, formatos e requisitos dos editais – anexo a esta ata) aos membros e inclui um eixo a mais, o simbólico, que será incluído no edital de produção cultural. Sugere alterar o nome do possível edital de produção artística para produção simbólica. O grupo procede à leitura do documento e parte para observações.

Gabriel aponta gostar da ideia de obra inédita como requisito de inscrição em editais, mas também da questão de se contemplar a circulação, de dar condições para a continuidade de um projeto. Moretto diz que precisa consultar se é permitido investimento de recursos do Fundo de Cultura em acervos privados, no caso de abertura de um edital para memória e patrimônio. Outra observação diz respeito ao item b do edital de memória e patrimônio sugerido por Marcelo: onde se lê “identificação”, o termo correto é “mapeamento”; ainda assim, a sugestão é não restringir o mapeamento a pessoas ligadas diretamente ao projeto ou ao bem patrimonial, pois muitas vezes ele pode ser feito por agentes externos. Pode ser uma pontuação extra, mas não uma exigência.

Moretto direciona a reunião a fim de focar num edital para a lapidação e diz ter sentido na fala de Neimar na reunião passada a preocupação com a questão dos saraus, das ações descentralizadas. Reforça que a ideia de lançar um edital esse ano permite que se inicie o ano na fase da análise de projetos, podendo estar os projetos já em execução a partir de março.

Há uma breve discussão sobre a linha de direcionamento do edital e fica acordado que o edital será de ações descentralizadas. Em seguida fica acordado que haverá a contratação de 02 (dois) pareceristas para a análise e que deve haver um empenho maior por parte dos conselheiros do CMPC de modo que eles façam com que haja uma maior adesão de candidatos a pareceristas no Banco de Pareceristas no CulturAZ.

Moretto ainda coloca que é necessário se definir qual o valor que se destinará aos editais, se vai haver um número de projetos máximo, e sugere a quantia de R\$150.000,00 como um valor razoável a partir de uma preocupação em dividir os recursos por todos os editais e pelas 8 regiões (assunto abordado na reunião passada). Há uma insistência para que a divisão das 8 regiões seja revista e Moretto coloca novamente que a Secretaria de Cultura está trabalhando, inclusive com outras secretarias para tentar aproximar as divisões territoriais com as usadas por exemplo pela Assistência Social, Saúde...

Pensando no valor para o edital, Gabriel dá o exemplo de um projeto aprovado no Ponto de Cultura que recebe 60 mil reais e consegue realizar um bom trabalho, de profundidade e continuidade na região para o qual é proposto, com cerca de 5mil/mês. Assim sugere que possamos trabalhar com poucos projetos de valor mais elevado, mas que, por outro lado, tenham condições de se aprofundar no contexto.

Inicia-se uma discussão sobre prós e contras de se estipular faixas de valores para inscrição dos projetos ou de se receber os projetos com orçamento livre. Não se chega a uma conclusão sobre faixas de valores, mas a reunião termina em consenso sobre o valor de R\$150.000,00 para a abertura do primeiro edital e Moretto coloca que a Secretaria de Cultura vai se empenhar em redigir uma primeira versão do corpo do edital para ser lido na próxima reunião. O conselheiro do CMPC fica de discutir a distribuição dos recursos no CMPC com os demais membros e a questão da adoção (ou não) das faixas de valores para projetos.

Eu, Luciana Zorzato, Secretária Executiva do Fundo de Cultura, lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes neste dia.

Membros TITULARES governo

Simone Zárate (presidente)

Gabriel Guedes Rapassi (vice-presidente)

Eduardo Paiva (Secretaria de Gestão Financeira)

Membros TITULARES sociedade civil

Denis Moraes Oyakawa

Marcelo Ferreira Schiavo

Neimar Pereira Bonifácio de Almeida

Convidado

Membros SUPLENTEs governo

Elaine Mendana Diniz (Azê Diniz)/ (presidente suplente)

Marco Moretto Neto (vice-presidente suplente)

Marco Antonio Fernandes Garcia (SGF – suplente)

Membros SUPLENTEs sociedade civil

Ricardo Augusto Palmieri

Sandro Vinicius Ortega Nicodemo

Secretária Executiva

Luciana Zorzato
